

EDITORIAL

Acadêmicos da área da saúde têm em suas mãos um instrumento valioso para utilizar quando se formarem. Auxiliará nas tomadas de decisões, nos cuidados quanto à prevenção de doenças, na habilidade de diagnosticar, entre outras medidas. Seus pacientes agradecerão. Parece que tudo conspira a favor de vocês, basta arregaçar as mangas, dedicar-se nesses próximos anos e aguardar que os professores sejam interlocutores dessa boa nova.

Por definição, a melhor evidência disponível integrada à experiência clínica, com o intuito de tomar decisões em saúde para o cuidado individual do paciente, é considerada como **prática baseada em evidências**. Outras definições trazem o uso consciencioso e judicioso da melhor evidência no momento a fim de adotar condutas na assistência ao doente. Talvez vocês possam nesse momento se assustarem com a notícia, mas não há necessidade, pois recursos serão infinitos, principalmente com o uso da *internet* a seu favor. Este dispositivo, ao primeiro olhar pode te levar ao caos, às certas desconfianças, principalmente devido à dificuldade em separar o joio do trigo quando se trata de sites e programas. Durante algum tempo o caos foi tolerável e até permitido, pois melhor o caos que transforma que a inércia repressiva.

Uma das formas para se beneficiar desta boa nova e o entendimento de como você acadêmico poderia levar para sua vida toda é aprender a definição de revisão sistemática. Não só aprender, mas praticar. De forma simples, a **revisão sistemática** tenta reunir toda evidência que se encaixa em critérios pré-estabelecidos a fim de responder uma questão clínica específica. Ainda, usa um método sistemático (como o próprio nome aponta) e explícito que visa minimizar erros e proporciona, assim, resultados confiáveis para que se possam tomar decisões diante do seu futuro paciente. E o que mais empolga é que tais informações estão disponíveis gratuitamente no *site* da Biblioteca Virtual em Saúde (www.bireme.br), no ícone portal de evidências. E mais, o Ministério da Saúde também tem seu portal sobre Evidências (<http://aplicacao.periodicos.saude.gov.br/>), com inúmeras informações que lhe serão úteis. Neste último é apenas para os profissionais com registro em seus respectivos conselhos de classe. Aqui deve entrar a figura do professor como interlocutor, pois é esse que poderá facilitar ou melhorar uma busca que os auxilie em decisões mais assertivas. Boa sorte nesta caminhada, seus futuros pacientes estão lhe aguardando.

Prof. Dr. Jefferson Rosa Cardoso

Laboratório de Biomecânica e Epidemiologia Clínica, Grupo PAIFIT

Universidade Estadual de Londrina

Bolsista produtividade em Pesquisa 1D - CNPq